

Novas apreensões

Um novo dado de apreensão acrescentou-se ontem a todos os demais com a atitude assumida pelo senador José Paulo Bisol no seu parecer na subcomissão de patrimônio. Excluiu do pedido de cassação vários parlamentares. Mas quer que vários deles tenham a sua vida pessoal investigada pela Procuradoria Geral da República e Receita Federal, entre eles o senador Humberto Lucena.

Acontece que Lucena não é um simples parlamentar, mas o presidente do Senado e do Congresso. Submetê-lo a uma investigação dessa natureza represen-

taria como que sua destituição dos cargos que ocupa, ou o enfraquecimento de sua autoridade. Com isso há ainda o risco de se inviabilizar a revisão constitucional, porque a Lucena vai caber sua presidência. No entanto, há quem admita que o deputado Roberto Magalhães, como relator-geral da CPI, pode não aceitar as conclusões de Bisol, porque contra o presidente do Senado nada foi encontrado. Com isso, na verdade, criou-se problema político dos mais delicados, na avaliação de vários senadores que foram levar suas apreensões ao senador Passarinho.